Celebrações em todo o país

Reprodução

Dança, de Heitor dos Prazeres

No mês da Consciência Negra (novembro) a Fundação Cultural Palmares – FCP, instituição vinculada ao Ministério da Cultura, estará apoiando a realização de dezenas de eventos comemorativos em vários estados do Brasil. Com isso, a fundação busca incentivar o debate em torno do processo histórico dos afro-descendentes, contribuindo na construção de um futuro de reconhecimento e valorização da população negra. O mês terá uma programação extensa e dinâmica, com atividades diversificadas como shows, palestras, conferências, debates, dança e cultos religiosos.

No dia 20, em Natal, a Palmares lança a cartilha de *Combate ao Racismo e Preconceito*, em parceria com a Organização Negra do Rio Grande do Norte, Quilombo. No mesmo dia, em Uberaba/MG, será lançado o livro *Congadas de Minas*, de Jeremias Brasileiro.

Na Bahia, nos dias 19 e 20, começa o projeto *Parâmetros da Ação Afirmativa no 20 de Novembro*, que objetiva desenvolver ações de valorização da criança negra, para superação do racismo em sala de aula. Também em Salvador, haverá a *Caminhada da Liberdade – Reparação Já*, saindo do bairro da Liberdade, até o Pelourinho, com participação de entidades do movimento negro, artistas, grupos culturais e religiosos. E, ainda, uma sessão solene alusiva ao Dia de Zumbi, na Câmara Municipal.

Em Brasília, a instituição apoia o *Fórum Consciência Racial*, que se realizará no período de 19 a 22, no Campus da Universidade de Brasília – UnB. Nos dias 27 e 28, o Governo do Distrito Federal promoverá o *Fórum de Relações Raciais na Educação*, em parceria com o Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do DF. Também será lançada a campanha de *Valorização do Eu*, que enfocará a diversidade racial nas comunidades escolares.

De 16 a 19, em São Paulo, a Palmares apóia a realização do projeto *Todos, Negros em Movimento*, com shows e debates sobre a questão. No dia 7 de dezembro, o lançamento do livro *Cadernos Negros, Vol. 24 – Contos afro-brasileiros.*

No Rio de Janeiro, além da exposição no Museu Histórico Nacional, haverá apresentações de *Hip Hop*, espetáculos teatrais e eventos esportivos e artísticos. Dentro dessa programação, o Paraná participa com a *I Semana de Estudos Afro-Brasileiros – Construindo a Cidadania.*

Divulgação

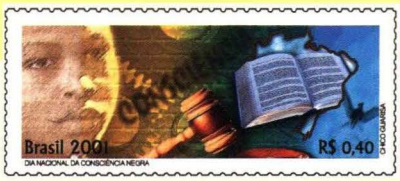
Òbá Obadena (Rei dos sentinelas), do Mestre Didi

Seminário nacional discute discriminação e sistema legal

Em comemoração ao Dia de Zumbi dos Palmares, o Tribunal Superior do Trabalho – TST realizará o Seminário *Discriminação e Sistema Legal Brasileiro*, no qual serão discutidos os princípios constitucionais e a efetividade das leis na promoção da igualdade de oportunidades no trabalho.

A abertura do evento será no saguão do Tribunal, às 9h, do próximo dia 20, com a presença do ministro Almir Pazzianotto, presidente do TST; dos ministros da Justiça e da Cultura, José Gregori e Francisco Weffort; do procurador-geral do Trabalho, Guilherme Mastrichi Basso; e do emb. Gilberto Saboya, secretário de Estado de Direitos Humanos.

Constam da programação a conferência *Ótica Constitucional: a Igualdade e as Ações Afirmativas*, que será proferida pelo ministro Marco Aurélio de Farias Mello, presidente do Supremo Tribunal Federal; e os painéis *As Marcas do Racismo, Normas de Proteção ao Trabalho da Mulher* e *Reserva Legal de Vagas para o Trabalhador Portador de Deficiência*, com a participação de palestrantes e representantes de todas as esferas da sociedade brasileira.



Selo – Na oportunidade, os Correios farão o lançamento do selo alusivo ao Dia Nacional da Consciência Negra. Com arte de Chico Guariza e medindo 54mm x 20mm, a estampa foi impressa pela Casa da Moeda, com uma tiragem inicial de quase dois milhões. O selo, uma aquarela com as cores da bandeira nacional, reúne imagens significativas como o martelo, o livro e as engrenagens, além da palavra "consciência" e, ainda, a face de uma criança negra.

Uma exposição para ficar na lembrança

No Dia Nacional da Consciência Negra – comemorado em 20 de novembro como homenagem a Zumbi dos Palmares –, o Ministério da Cultura promove a exposição *Para Nunca Esquecer: Negras Memórias, Memórias de Negros*, no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro. A mostra estará aberta ao público até o final de janeiro de 2002.

A exposição, sob curadoria de Emanoel Araújo, destaca a participação do negro na formação da identidade cultural brasileira, demonstrando essa herança, por meio da memória e de registros da presença do negro, desde os primórdios do Brasil. Patrimônio intangível, a memória é o tesouro onde se preserva a história. No caso do negro, a memória guarda marcas da escravidão, mas também da resistência e da recusa ao esquecimento de suas origens.

São cerca de 500 obras – entre pinturas, esculturas, gravuras, litogravuras, objetos, jóias e fotografias – de artistas como Aleijadinho, Mestre Valentim, Ronaldo Rêgo, Agnaldo Manoel dos Santos, Rubem Valentim, Mestre Didi, Estevão Silva, Heitor dos Prazeres, Artur e João Timóteo da Costa, Benedito José Tobias, Debret, Von Martius, Rugendas, Hélio Oliveira, Otávio Araújo, Pierre Verger, Mario Cravo Neto, Maureen Bisilliat, Walter Firmo e André Cypriano.

A mostra está assim dividida:

Negras memórias – imagens do sofrimento da escravidão; contratos de compra e venda, inventários e anúncios de jornais; descrição de comidas e roupas; e outros signos da inscrição do negro enquanto escravo.

Memórias de negros – o resgate da memória ancestral; a integração do negro na sociedade colonial e sua participação nas celebrações; e os negros ilustres e o registro dessa presença na sociedade brasileira.

O Museu Histórico Nacional fica na Praça Marechal Âncora, s/ nº.
Informações: (21) 2240-2092 e 2550-9220 ou mhn01@visualnet.com.br.

Divulgação

Òpá Esin Metá (Cetro das três lanças), do Mestre Didi

Divulgação

Oxossi Caçador, de Agnaldo Manoel dos Santos

Mesa-redonda aborda questões raciais

Também no dia 20 de novembro, para assinalar a data comemorativa à Consciência Negra, será realizada a teleconferência *Construindo a Igualdade Racial*. A iniciativa, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Incra, em parceria com a Câmara dos Deputados e apoio da Empresa Brasileira de Telecomunicações, acontecerá de 14h às 16h, no auditório da Embratel.

O encontro objetiva debater a proposta do Estatuto da Igualdade Racial e as ações afirmativas específicas. Participam da mesa redonda os ministros Francisco Weffort e Raul Jungmann, os deputados Saulo Pedrosa, Paulo Paim e Reginaldo Germano, o Secretário de Estado dos Direitos Humanos, Emb. Gilberto Sabóia, e de Carlos Moura, Roberto Martins e Edna Roland, respectivamente, presidentes da Fundação Cultural Palmares, do IPEA e da Organização de Mulheres Negras (*Fala Preta!*).

A conferência será transmitida pelas TVs Câmara e Senado. Em todo o país, o sinal também poderá ser captado por antenas parabólicas, na freqüência Transponder 6A1, 3910 Mhz e polarização horizontal. Informações e encaminhamento de perguntas: (61) 316-8172, 316-8173 e 316-8338 (fax).